

MÁRIO DUNGULA LUZOLO TYIVINDA MARITO



REFLEXÃO LUZUÂNGUA

VOL. 1

"MADULUTYI"

Mário Dungula Luzolo Tyivinda Marito

Reflexão Luzuângua

"MADULUTYI"

Ficha Técnica

Título: Reflexão Luzuângua

Autor: Madulutyi

Editora Digital: "Água Preciosa"

Texto: Verdana 12

Capa: Belson Hossi

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha

Lubango, 2022

Índice

Dedicatória	6
Agradecimentos	7
PRÓLOGO	8
Lubango	10
Batalhador	11
Angola	12
O Homem dos Mabalulos	13
Querida Mãe	14
Já sorrio	17
Inspirei-me	18
Querida Irmã	20
Minha Caneta	21
Traços da minha Vida	23
Minha Mãe	25
Para ser é preciso crer	27
Final de Semana	28
Quando desprego sono	29
Descobri	30
Turbulências	31
Se por ela esperancei, e por ela?	32
Solidão	34
25 de Dezembro	36
Passei	38
Lágrimas do Sofrimento	40
Contratempos	41
Lembranças	43
As Curvaturas	44

Pensamento e imagem	46
Carnaval	47
África	49
Descoberta	50
Para esta Vida	51
Amizade	53
Vendedeira	54
Drama	55
SOBRE O AUTOR	58

Dedicatória

O ' ' REFLEXÃO LUZUÂNGUA ' ' é dedicado à SUZANA LUZOLO, que apesar de o destino separar-me dela prematuramente jamais vou esquecer, por isso, faço questão de meu pensar homenageá-la diariamente com estes escritos que tal sociedade poderá eternizar.

AMO-TE MÃE

Agradecimentos

A Deus responsável do talento que ostento;
Ao António Manuel Tyivinda meu guerreiro pai;
E ao Mbumba, à Tyihila, ao Mapita; ao Matondo, à Mayenda, à Seipó e a Mafuta meus queridos irmãos que também não deixaram de ser fonte de inspiração e dedicação para terminar esta obra literária, ao Professor Abílio Lupenha ao mecenas "**ÁGUA PREICOSA**", e não esquecendo a *ASA HUÍLA* ACADEMIA DE AUTORES DA HUÍLA / LUBANGO / ANGOLA.

Obrigado!

PRÓLOGO

Entre meandros de 2008, Mário Dungula Luzolo Tyivinda ‘‘MADULUTYI’’, tal como assina em seus poemas e artisticamente quer que seja denotado, começou de forma receosa a traçar seus passos neste estilo artístico.

Através de uma depressão que viveu, em consequência do passamento físico de sua mãe em 2010, a escrita transformou-se em seu consolo para aceitar prematuro acontecimento, inspirado principalmente pela solidão e todas experiências o fez presenciar este anónimo escritor que se desterra da literatura ao perceber-se que sua obra é um verdadeiro ato comunicativo, tomou liberdade de explorar talento que conota no homem de outra área.

Nesta obra, na maioria dos poemas, percebe-se clara e facilmente que mais do que com a cabeça, é através do interior de sua alma, que nesta actividade artística, este pioneiro da literatura Angolana, usa termos vulgares ou palavras de vocabulário corrente como arma ou matéria-prima para transformar reflexões firmes sobre realidades globais que inquietam os envolvidos.

REFLEXÃO LUZUÂNGUA e VICISSITUDES E VIRTUDES DO AMOR é uma duplicatura poética onde no livro I, se expõem às situações reverentes como a admiração pela natureza selvagem, o preconceito, a discriminação, comportamentos antissociais, necessidade da formação. Entre outros, já no livro II encontraremos exaltado sentimentos e paixões que a literatura sentimental nos habituou a navegar.

Ainda neste ato comunicativo, iremos encontrar poemas do estilo pessoal onde o autor a jeito de homenagem expressa o amor, o carinho, a atenção e a sensibilidade que a ausência de sua mãe lhe provocou. Tudo, a respeito nota-se em poemas como QUERIDA MÃE, MINHA MÃE E QUERIDA IRMÃ. Também nesta duplicatura, o caro leitor poderá encontrar situações de entretenimento nos poemas NOSSOS TEMPOS onde o autor faz uma digressão a infância e adolescência lembrando as tradicionais brincadeiras, 25 DE DEZEMBRO ou FIM DE SEMANA onde aborda euforia e alegria que estes dias especiais trazem ou fazem no interior da vida de nossas famílias.

Para terminar, referir que este a escrita deste livro levou 6 anos em caso de fácil percepção da periodicidade que levou confirme a data do primeiro e último poema desta obra. E como toda e qualquer obra artística tem sua essência quando se aproxima ao publico, espera-se que as historias retratadas em cada poema sejam verdadeiras fontes de conhecimentos, novas orientações, reflexões ou inspirações para leitores ou ouvintes de cada verso desta inédita duplicatura.

Lubango

Do cimo da nossa grande serra
Em que só o Senhor Cristo é Rei
Tu és parte de minha origem, grande terra
Lembro-te e jamais te esquecerei

Ali viver é como se nunca regista
Ausência do cantar dos pássaros
E o lindo voar de pequena borboleta
Serra da minha terra não enterra

Em montes de tuas pedras vejo beleza
Onde árvores transformam ar em oxigénio
Ali viver a incerteza hoje é minha certeza
Por eu transformar-te em cidade de génio.

MADULUTYI
14/10/2008

Batalhador

Povo sofredor
Guerrilheiro e lutador
Que só, mesmo faz,
Do teu passado enterrou-se terrível guerra
Nosso presente nasce maravilhosa paz
Teu futuro é construir e reconstruir Angola terra.

Esquecerei nunca esse maldito massacre
Onde crianças, inocentes e culpados se foram
Pela presença do desespero! Não pensamos no
milagre
E até, mesmo à esperança, não mais acreditar
queriam.

Pois, sou filho desta Africa grande continente
Que só sofreu amargura da injusta escravatura
Carrego no sangue herança do meu antecedente
Que para seu filho não sentir mesma amargura
Sua vida naquela catástrofe perdeu.

Com isto, este que lutou e morreu!
Valorizando a pátria
Não pode fazer parte de uma desvalorizada história
Há que ser bem escrita pela realidade sábia
Pois ostentar tais factos em nossa memoria

Faz reflexão juvenil perceber razão de gloria
Da qual este meu, seu e nosso antecedente
Independentemente do destino
É merecedor eterno da tribuna de honra.

MADULUTYI
14/10/2008

Angola

Deste cimo tão solitário
Comigo ninguém é solidário
Hoje que aves me consolam
Facilmente recordo seu nome.

Porque a natureza
Encanta-me com sua beleza
Não sei quem sou
E o que serei na certeza

Gente que me sabe é tanta
Mas só tu, conheces minha origem
Porque disto sei, acredita
Para que não seja miragem.

MADULUTYI
15/10/2008

O Homem dos Mabululos

Quem tu pensas que és?
Para como queiras me trates
Escravatura há tempos terminou
Desde quando a conquista da independência
Sou mulher em género e me sinto igual a estes
Que se acham insubstituíveis
Que me querem eterna submissa
Cansei! Cansei-me da violência

Violência!
Que me ofereceu desprazer de viver a vida
Também não me vou arrepender por Deus permitir
Que neste jogo trilhasses meu caminho
Porque te amei...

Hoje, antes ser amada
Pela pessoa que em sinceridade acredita
Que amar o que já mais valorizou
Significado que a ele represento

Cansei-me!
Cansei-me de todas violências
'' psicológicas e físicas, senão mesmo também
Económicas e sociais por ti cometidas ''.

Agora,
Por descobrir mérito que na sociedade ostento
Dou pernas do nosso relacionamento
Em mãos do destino.

MADULUTYI
23/05/2009

Querida Mãe

Mãe partiste

Deixas vazio enorme
Na família que tua vida dedicaste

Mãe partiste

Razão do meu empenho foste
Te perco por instante,
Recupero paulatinamente
Por eles que são
Teus filhos, meus irmãos e nosso pai.

Mãe partiste

Escrevo nestas linhas
Um poema pessoal
Prometendo-te cuidar de todos
Todos, que em vida amaste.
Consciente sou
E sei que estando onde te encontras
Por nós rogas,
Suplicas nossa estabilidade e saúde.

Mãe partiste

Prometo mãe
Prometo inspira-los na formação
Realizando todos seus sonhos e desejos
Cuja força da natureza
E circunstâncias dos ciclos de vida
Ficaram desconcretizados.

Mãe partiste

Partiste mãe?
Chorar!
Agora!
Não vou chorar
Pois é inútil chorar pela verdade
Perdoa-me por não chorar perante tua urna
Mãe

Não chorei, mas também, não seriam tais
lágrimas
Capazes de minimizar dor da tua eterna
ausência
Estas lágrimas não choradas em dias de teu
obituário vou mante-las no meu interior
Porque sei, ninguém mais a irá sentir
Senão a mulher que me deu luz
Que até hoje desapercebo razões
Do partir prematuro.

Mãe partiste

Partiste, mas sabes que por ti choro
Todos dias e sofro em meu estilo e inaptidão
Ai ai ai...
Ai ai ai...
é meu sentido e forma quando o desamparo
preenche minha consciência reflectindo teus
actos nobres, sacrifício, amor e dedicação
pelos teus...
quero matar saudades e álbum de retrato faz
companhia
percebo que em meu coração
terá sempre uma dor
da ausência insubstituível
que apenas teu amor
pode atenuar.

Mãe partiste

Mamã, ao mundo vou revelar
Que tua eterna ausência
faz minha consciência
aceitar que eu e meus irmãos
somos e seremos perpétuos órfãos
portanto, juntaremos nossas mãos
para ultrapassarmos depressão
que nos causou em cada coração.

Mãe partiste

Foste esposa, mãe, amiga, companheira,
conselheira, empreendedora

e verdadeira educadora
mas para mim e teus outros 7 filhos
prossequirás sendo infindavelmente.

Mãe partiste

Foste
nós ficamos
e vamos continuar
precisamos dar seguimento mamã
a um destino incerto e sem as cores da tua
presença
que sabemos ser apenas a física
pois seu corpo em terras da
Comuna do Jau descansa em Paz
mas tua alma por ser nossa fiel companheira
estamos prontos a dar sequência
pois em vida nos deparamos com
passamentos
e enquanto tivermos ela saudável,
prometemos
a tua ida aceitar
para continuarmos a lutar

MADULUTYI
30/08/2010

Já sorrio

A paz nasceu
a paz cresceu
de uma desgraçada guerra.

Viver ele já não quis
mas pela força motriz
esperançou-se esta minha terra.

Agora vamos construir
também reconstruir
Angola minha e tua terra.

Vejo crianças a sorrir
Flores a florir
Gentes saciadas de fé e alegria

Sorrimos porque
o futuro nos vai assegurar
unicamente temos de continuar

vamos!
Sim, iremos
ainda é possível recuperar...

ves meu amigo
agora é contigo
então salta logo deste abrigo
vamos a luta
com tudo.

Por amor,
somos originários desta terra promissora
E todo suor resultado de vida sofredora
Alaga hoje nossas vidas de alegria e euforia.

Dado que, esta é lógica
pela paz de Angola sorrio
continuarei sorrir...

MADULUTYI
12/09/2010

Inspirei-me

Inspirei-me na vida
Inspirei-me nas coisas
Inspirei-me.

Inspirei-me nas corridas
Inspirei-me na paciência
E assim das palavras criadas
Recriei-me...

Te estou a ser sincero
Porque tu,
A natureza,
A mulher,
E sua admirável beleza
E estas coisas que em destino
Acontecem
Fizeram-me...

Fizeram-me a arte e escrita
Fizeram-me a cultura e justiça
Fizeram-me ao amor e
E ensinaram-me...

Ensinaram-me e hoje
Sou homem por vós
Sou inteligente pela afeição
Porque eles queriam-me...

Queriam que assim fosse
agora sou porque nesta...
nesta nossa Angola fiz-me

me fiz na sociedade
que em noites solitárias
apenas a ventosidade e o tic-tac
do relógio de minha parede
acompanhavam-me...

que só estava até parecia-me
mas meus hábitos,
minha incutida disciplina

e minha orgulhosa auto-estima
desacreditavam-me...

porque todos que meu sucesso queriam
naqueles dias de inverno e nestes de verão
consolavam-me...

do meu insucesso responsabilizei-me
após reflexão penetrante sobre vossos
conselhos
agora, origem de minha felicidade
vive nestes que desde tenra idade
acreditaram-me...

vós inspiraste-me
pela natureza inspirei-me
pela beleza da mulher rescrevo
jamais do homem ser outro escravo
e neste destino nego própria imposição
porque sois vós
que no silêncio de vosso clamor
inspirais-me.

MADULUTYI
14/09/2010

Querida Irmã

És especial
nós, teus irmãos te temos
e também te queremos
pois és-nos e mãe que perdemos

Minha irmã
o quanto peijas reconhecemos
por isso acreditamos
que por nós e contigo vamos...

Irmã vamos!
Para o onde do destino querer
levar nossas mãos unidas
pelo sangue que faz
corrente única .

querida irmã
Tua mãe em terra queria
e lá ,já hoje
com o senhor quer
formada ver-te

pois és digna e honrada
substituta a realizar
teus anseios
ontem expressados
em cuja vida ela não pode...

MADULUTYI
21/09/2010

Minha Caneta

Com essa minha caneta
vou escrever a alegria da nossa paz
vou pedir ao povo que esqueçamos guerra
para juntos pensarmos em futuro capaz
se tão cedo reconstruirmos nossa linda terra

Com esta minha caneta
vou dançar, festejar e sorrir
por vermos as plantas a florir
onde todas crianças, respiram ar puro
porque seu e nosso futuro, está seguro

Com esta minha caneta
escrevo toda felicidade deste angolano
que esqueceu martírio que um dia assolou
e imponentemente nossos direitos assim violou
com desgraçada guerra que terra causou

Com esta minha caneta
vamos recuperar tempo que é perdido
e por sermos filho daquele contratado
mostraremos do pouco sangue sobrado
garras, até fazer velho cansado

Com esta minha caneta
mostro-te, filho, que pela guerra és órfão
e assim mesmo não nos desdemos mão
para não desfazermos a única força
que demonstrava vitória na única união

Com esta minha caneta
vou escrever nossa tradição
deste poema fazer bela canção
e o apreço aos que partiram
por justa lógica ' 'NOSSA LIBERTAÇÃO' '
isto vamos depositar.

Com esta minha caneta
diremos que;
eles pela nossa liberdade já se foram
porque ver-nos sorrir, sempre desejaram
porque jamais pelo sofrimento onde pervagaram

nossos antepassados, ver, não nos projectavam
para isto lutaram .

Com esta minha caneta
peço ao filho de hoje e do amanhã
que gratifique nosso antecedente
que sofreu injusta e triste amargura
desde então a escravatura
à conquista da independência
e a luta armada
até a conquista definitiva da paz.

MADULUTYI
28/09/2010

Traços da minha Vida

Na trajectória da vida

cavalgamos em nossos passos, altos e baixos
não façam da infelicidade de outrem
motivo de tua alegria
mas perceba que sua felicidade pode ser
descontentamento de gente que te rodeia
portanto não te rias nem batas palmas
de vitórias antes de conquista-las.

Na trajectória da vida

somos o que somos pela solidariedade de pessoas
que amam-nos e querem-nos de verdade
seja pouco ou não necessário, dá sempre tua mão
para que seja usada de suporte ao único desejo
de ultrapassar dificuldades cruzadas no caminho.

Na trajectória da vida

por isto e ou aquilo,
estamos alegres e às vezes tristes
as tristezas
de que causas forem, temos de suplantar
as alegrias, conter
administrar
e do melhor jeito sustentar-se.

Na trajectória da vida

hoje conquistamos mérito por eles
que como representante queriam-nos sempre ver
como reconhecimento deixamos sempre apreço.

Na trajectória da vida

ama-mos por eles
perdoamos por eles
e somos o que somos por eles
que sim! Fizeram-nos saber
que com altos e baixos
a vida tem maior sentido
e sabe melhor o que conquistamos com suor.

Na trajectória da vida

exclusivamente a honestidade, a justiça, o respeito
e o espírito humanista aditado a empatia

desobstruem progressão de destinados a alcançar.

MADULUTYI
30/09/2010

Minha Mãe

Mãe

Contigo já não murmuro
contigo já não ambulo

Mãe

de ti, já não posso ouvir teus conselhos
aquele lacrimejar invisível em meus olhos
está intacto na dor de sua perdurável ausência
sem sua orientação necessária
para ultrapassar caminhos espinhosos do dia
seguirei intuições e vencerei na experiência.

Mãe

Mas amo-te
e não te deixarei perder na minha reminiscência
és razão do funcionar dos meus órgãos de sentido

Querida mãe

Vossemecê ainda temos
lindos ensinamentos de experiências vividas
tudo que me parecia ralhete
hoje em mente as mantenho
para neste infindável caminho
sem retrogradações servir-me de guia.

Mãe

Não!
não vou apartar por nada
seguirei aqueles traços
e no silêncio de meus passos
chegar eu e eles iremos
para o onde deste destino querer.

Mãe

Considere
onde neste instante te encontras
só te peço que orientes meu pensar
para dores de sua ausência aliviar
sozinho, não consigo gerir tal apego.
que queimam planos meus, como fogo.

Mãe

Em memória ainda tenho seus desejos
para com sua família e cada um dos filhos
mas destas lembranças, a primária hoje
é sempre preocupação do amparo de sua última

naqueles seus últimos dias de passagem na terra
te negavas partir para cuidar dela ‘ ‘ sua pequena
menina ‘ ‘.

Mãe

pois partiste contra sua vontade
mas, teus anseios expressados durante convivência
jamais serão esquecidos e alguns que possibilidades
permitirem iremos eterniza-los.

Mãe

o que sempre quiseste, nós seremos
o que sempre sonhaste nós seremos
Mãe! Por ti, nós seremos.

MADULUTYI
01/10/2010

Em homenagem a Suzana Luzolo, esposa de António Manuel Tyivinda
e Mãe dos 8.

Para ser é preciso crer

Nesta belíssima escritura
de Angola falo literatura
lembrarei sempre escravatura
em histórias narradas
não esquecerei a mulher sofredora
a Angolana lutadora
a Angolana batalhadora.

Rendo-me a mulher zungueira
aquela sem outras alternativas
e que com criança nas costas
vai a luta e em busca de sobrevivência
na Angola rica, gerida por não patriotas
gerida por cidadãos com duvidosa cidadania
gerida por pessoas sem sentimento de empatia.

Lembraremos sempre
aqueles homens sem beira nem honra
vendedores de consciências
por posições sócias
sustentadas por regimes passageiros.

Falarei deste humilde homem
que tudo faz para ser alguém
deixando vida vadia da estalagem
por reconhecer que ser ele podia também.

Mesmo com agressivas renegações e perseguições
acreditou e perante sofrimento do povo enconchou-se
e porque só interessavam aquelas aspirações
mostrou cara e lutou sem nunca estafar-se.

Hoje, por nunca desacreditar-se
sua vida nisto dedicou-se
por sempre quiser testemunhar a vitória
de quem continuamente quis atingir altos
patamares.

MADULUTYI
05/10/2010

Final de Semana

Finalmente chegou fim-de-semana
Fá-lo-ei de sempre, vou ver minha mana
festaça encontro, é dia de anos da filha
felizes estamos pelo reencontro da família.

Faziam parte da euforia todos, incluindo vizinhos
filha dela não parava de receber seus presentinhos
filheiro hoje sou, dos meus incluindo sobrinhos.

Foi maravilhoso lá estar depositando energia
fotos foram tiradas para certificar toda história
e quem não pode estar presente, que em memória
conste, fomos razão de toda sua alegria, pois
merecia.

Fazer com que alegrias se tornem repetitivas, nós
vamos
forricar-nos deste tipo de eventos nunca iremos
felicidades, desejamos e que se repitam por longos
anos
fantasiar, também neste instante nunca poderemos

filha, com isto, apenas lembre
faremos diferente sempre.

MADULUTYI
09/10/2010

Quando desprego sono

Em noites de minhas insónias
inspiro-me para escrever poesias
inferno que vivo em últimos dias
louvo por sempre fazer maravilhas.

Nalguns faço pintura e noutros componho
para mostrar como minha felicidade descobri
e, é o amor a música, ao poema e a arte rupestre
que desde a idade adolescente começou sonho.

Todo este talento vou mante-lo vivo
a escrita nunca estive em objectivo
hoje, é fonte de energia que faz o criativo
para inspirar aquele que de todos é alvo.

MADULUTYI
09/10/2010

Descobri

Hoje
com o escurecer do dia descobri na noite
a estrela que na minha vida que tu és
este sentimento de amor é mais forte
estou pronto para ser feliz se comigo viveres.

Hoje
Teu brilho fascina e fulgura meu olhar
no amanhecer da noite com o sol do dia
por ti quero ir onde por do sol deixar raiar
para tão cedo desfrutar tempo desta vida vadia.

Hoje
mesmo que vento leve meu destino não te deixarei
ao relento porque levarei tua imagem em retrato do
meu pensamento
para em solidão agasalhar saudades de profundo
sentimento
inseparável do meu respirar e batimento deste
peito.

MADULUTYI
16/10/2010

Turbulências

Vida, no destino traçamos
Como este momento especial
Onde somente turbulências
São grandes experiências
que o futuro faz razões
de conter tais emoções.

Percepção de coisas do destino
Me será sempre oportuno
Logo que tremenda solidão
Confundir o pesar do coração
Para nunca juntar estações
Querendo desfazer armações
Que nesta vida somos pregados
Para viver tal como soldados
Armados e preparados à luta

É, a vida é uma luta astuta
É um problema de fragilidade
É um dilema de felicidade
É ausência de tranquilidade
Também, talvez ser pode
Esta presença de passividade
Que lhe permite ver a contentamento.

Com isto, na única oportunidade
Dar voz a sentimentalidade...
Definindo própria personalidade
Que o projectou na sociedade

MADULUTYI
13/03/2014

Se por ela esperancei, e por ela?

Esta é minha grande origem
onde vê-los sorrir sempre quis
deste cimo, maravilhosa é paisagem
pela paz escrevo, pela paz sou feliz

há que escrever esta liberdade
inspirada na tranquilidade
daquele angolano que está sorrir
por saber valor da paz que está a sentir.

para esquecer aquela horrível guerra
vamos exigir e aceitar perdão destes
maledicentes que desumanizaram e
dessacralizaram minha, tua e nossa terra.

Vamos esquecer
para crescer
vamos esquecer
para plantar,
semear
e projectar a Angola por eles atrasada.

Vamos projectar
futuro que de todos um dia sonhamos
e agora é motivo de invejar outras nações
que sempre pautaram pelo dialogo
para ultrapassar diferenças
sem necessidade de pactuar com destruições.

É triste!
É triste narrar
que hoje nossa primeira grande história
é guerra,
é traição,
é desentendimento entre irmãos
mas vamos...
vamos também
reviver a arte e toda nossa cultura
vamos massificar
ensinamentos deixados pelos predecessores.

Vamos

fazer com que revivam
valores morais
valores que constroem sociedades
valores que promovam amor ao próximo
e o respeito aos mais velhos
para garantir
e manter bom relacionamento inter geracional
onde responsabilidade moral
deverá existir e é individual.

Vamos
ai sim vamos
vamos contribuir para que a ambição,
a ganância e outros comportamentos
antissociais não mais sejam fontes de estimulação
para alcançar conquistas demerituosas
contra outras valências e natas competências.

Há que ter amor ao trabalho
há que respeitar valor de prazos
e sujeitar-se a sempre justa e digna recompensa
para levar na história esta que hoje apelidou
sincera humilhação por não dignificar
um suor, um sacrifício e um orgulho.

Só pensamos na possível e necessária mudança
porque de último morre sempre esperança
e no túnel de cada vida, a luz mantida acesa
é nosso garante e sabemos que será certeza.

MADULUTYI
18/10/2010

Solidão

Isto, da solidão pode-se?
Solidão!
Solidão fez-me descobrir
que posso ser
posso escrever
posso agradecer.

Solidão ainda fez-me
cantar
pintar
ajudar
amar
ensinar
dirigir
partilhar
e desmentir

solidão fez-me
homem da bondade.

Solidão fez-me
reflectir alegrias
alegria de coisas
alegria da vida

Vida!
De que vale, sem amor?
sem pessoas que gostamos
como dona de minha luz
que talvez por jus
hoje vive perto de Jesus

solidão fez-me
saber,
que é necessário progressões
e por más e normais renegações
acabaremos em aceitações
para, e ou por estes ir
caminhando onde
talvez, só, quer destino.

Solidão fez-me

viajar para conhecer tristezas
fez-me saber o que é frieza
angustia, doença absconsa no cinismo

mas acima de tudo a solidão
fez-me aceita-la como boa amiga
boa e grande conselheira
a solidão ajudou-nos a descobrir
quem somos agora
e orientou o que desejamos ser
depois de balancear nossas boas e más acções.

Solidão fez-me saber
aceitar e também perceber
que as derrotas de amor
testificam incertezas
quando se quer felicidade pura...

solidão fez-me reconhecer
que é um mal necessário
quando em tés e ís
precisamos de colocar traços e pontos
para reflectir
e tomar posicionamentos assertivos
se queremos ver concretizados sonhos.

Solidão fez-me
desfechar que se com amor
tudo se pode fazer e esperar
então!
Onde solidão não tem poder?

MADULUTYI
25/12/2010

25 de Dezembro

É natal,
mais um dia de paz
onde tudo é capaz

hoje o momento é de fraternidade
só deve reinar razões de felicidade
e sim, reafirmar laços de amizade
e com amor justificar sinceridade

vamos renunciar desavenças
nestes rostos quero enxergar
risos de alegrias
como de todas crianças
que de brindes coloridos
são prendadas de forma sincera

é natal
nascimento de Jesus celebramos
e com a data formalizamos
novas aspirações
Jesus, és nosso salvador
vês-nos do Céu e desta Cruz
a todos discrepados
faz renascer o amor

faça renascer solidariedade
para viver harmonia social
não somente neste dia especial

é natal
uma data universal
festejada no estilo natural
ou artificial
é sempre normal

e por ser um dia especial
para reunir família
refazer projectos
conviver com toda alegria
sem ressentimentos.

Perdoar nesta data é necessário

pois a celebração
com um novo coração e pensar
sabe sempre melhor
para começar novo diário.

Se daqui 6 dias é outro ano
todos lá chegar queremos
neste momento que é oportuno
diz a teu ente querido
e todos outros...

festas felizes ou feliz natal
no número de circunstâncias
necessárias por ser o dia inigualável
onde todos permitem cicatrizar
más situações vividas

para que o ano vindouro
seja de muitas alegrias
sem turbulências
capazes de impedir
as novas conquistas
que sairão das batalhas
reservadas no caminho de cada destino.

Porque assim é ‘ ‘BOAS FESTAS’ ’

MADULUTYI
25/12/2010

Passei

A caminho de Mbanza Congo
já era bna tarde de domingo
quando pisei Catete, Icolo e Bengo

Passei!
passei as terras de neto
e o poema inexistente o fiz escrito
cá hoje me tens cidade de Caxito.

Terra tu és de nosso guia imortal
aprendemos assim com livros impostos
Que me inspiras a defender
defender valores
valores morais
valores
valores culturais
valores
valores que muito sincero
resgatar os quero.

Sim,
para ensinar
ao próximo sempre amar
nosso passado respeitar
quando narrado com sinceridade
desejamos este presente preservar
para no futuro histórias confusas não mais contar.

Que em Caxito passei
terra de neto revisitarei
vou mante-la na lembrança
e na necessidade que cresça
vamos apostar
pois ali passei vou conotar tristeza
desta imagem em escombros
cidade de herói.

Passei Caxito
agora quero que cresças
em educação,
saúde
habitação

energia
estradas
transportes
tecnologia
e até riquezas.

Para que digno e orgulhoso
pai desta angola
se sinta pela sua terra.

Passei!
e em terras voltarei
voltaremos para reconfirmar

Porque a isto,
e para que caxito
seja cidade de sonhos
haveríamos de voltar
nem que fosse para testemunhar.

MADULUTYI
31/12/2010
Soyo-Zaire

Lágrimas do Sofrimento

Tuas lágrimas eu choro
destilado fico de teu suor
sua, também é minha dor
minha fome sentes, isto, sei em coro.

A sentes quando penso este angolano
que ontem, hoje e amanhã se quer
pão em sua mesa tem para comer
e mesmo assim não o param

em teu alegre rosto
com facilidade denoto
lágrimas trilhadas com sofrimento
e tristes de pensamento

com previsíveis mudança o vou esperar
não por políticos! Pois esta vida vai mudar
há só de acreditar
o presente real aceitar

porque as vitórias constroem-se
ou sabem melhor se conquistadas no sacrifício
então! Esta timidez temos de perder
perder, para as derrotas vencer
e em neo-sociedades enquadrar-se

com todos e todas...
direitos de um povo defender
mostrando a estes, que do nada
nada mesmo poderá arrepender
quando progresso traça nossa vida.

MADULUTYI
01/01/2011
Soyo-Zaire

Contratempos

Momentos,
nestes momentos
onde organizamos pensamentos
minha terra lembro com recontos...

Recontos
que em estórias
fazem deste dia-a-dia
passarela em tempos...

Tempos que
fizeram dita uma só palavra
escrita em sombra.
Lubango nada me deslembra
grande cidade e seus campos.

De seus campos, lembro
suas maravilhas naturais
desconhecedoras de origem
admirando em
paisagem
nesta arena virgem...

arena virgem onde
alegria de criança na escola
que tudo esmera pelo sonho
e o vai e volta do pai ao trabalho
para em mesa nunca faltar pão do filho
estas e outras não destenho...

Também não destenho
momentos que fazem lembrar
de todas rizadas
e tristezas
ali mesmo partilhadas
hoje! Marco passos de alegrias

alegrias que nestes contratempos
também foram razões de derrotas
e todas conquistas
que destino nos prega.

Momentos,
são hoje sentimento
quando denoto
total sofrimento
deste que seu antecedente lutou
e sem temer nossa terra libertou.

Momentos,
também foram,
são e sempre serão
estas lágrimas
que caem pelas tristezas
de todas lembranças
que lhe acarretam
estas esperanças
de que para progresso
aproximam-se momentos.

Momentos,
grandes e bons momentos
desde os profissionais
aos pessoais.

MADULUTYI
10/01/2011
Soyo-Zaire

Lembranças

Lubango meu aconchego, olha
és terra que ali viver orgulha
bem na encosta tens maravilha
que abertura de Cristo Rei espelha.

Suas alturas serranias até
mostram o miradouro
e a Capelinha de nome Senhora Monte
como paisagens de ouro

Aquela beleza incontornável
para qualquer é inconfundível
só a vê quem sente o frio
do calor deste pequeno rio
que estraçalha a cidade
com suas águas em tempos próprios.

Não me viste nascer
mas viste-me crescer
se agora mesmo poder
ali quero assim renascer.

Para onde sai
e o lindo pôr do sol vai
sempre desejar ver.

MADULUTYI
10/01/2011
Soyo-Zaire

As Curvaturas

Será!
será que desconheço
origem destas escrituras?
Ou as faço por serem reflectidoras?
Verdade!
Verdade é que não.
Não!
 Não sei meu poema
 Não sei minha vida
Mas, sei com precisão
sei que meu conhecimento é imbi-partível
sei que meu verso
conheço razões de minha prosa ser bi-partível

também sei por quais motivos
uma destas estâncias
lhe pode ser útil
pois a vida ensinou-nos que experiencias
inspiram-nos.

Pois nossos ancestrais
acertaram em convencer-nos
que melhor mestre é mudo,

sim, talvez...
talvez por timidez
aquilo que é do homem
por fala, não as confiamos
mas nesta arte de nome ' ' ESCRITA ' '
revelamos expressões eternas.

Portanto leia
se necessário releia
na forma mais perfeita
preste atenção
em qualquer interpretação
pois lhe mostro
que para novas descobertas
que para novas conquistas
só com luta
vitórias se tornam certas.

Se nunca desesquecer
Que!
há que humilhar-se
há que sacrificar-se
pela diferença em sorte
não opte invejar
que sua vez esta chegar
em forma de destino
tem de acreditar
e de último nunca desesperançar

MADULUTYI
17/01/2011
Soyo-Zaire

Pensamento e imagem

Afinal onde vou com a democracia?
se barriga do meu povo continua vazia
apenas ouço a longa distância
comentários da angola a evoluir
mas com personagens queremos ir?
se fome deste... não posso resistir.

Sim, preocupado estou com o futuro
que todos da classe sonhamos ter ou quero
para o Estado de igualdades
em direitos e deveres.

Mas com estes frustrados,
decepcionados,
injustiçados e já lavados
é impossível
caso eles não estejam retemperados
para galvanizarem o desenvolvimento
e com tudo ganharem o respeito.

Sou tão Angolano
E minha personalidade
Não te dá a necessidade
De julgares minha identidade
Nem minha origem
Nem minha Cultura
Ingrato!
Também me sinto
Apenas em pensamento
Por negar verdade sobre olhos
Só espero julgamento.

Entre o tempo e a eternidade
Vou preferir o tempo, para ver melhorar
Condições do povo que vou sempre amar
E com isto, garantir verdadeira estabilidade
No desenvolvimento de minha sociedade.

MADULUTYI
19/07/2011

Carnaval

O quê que tem nesta multidão
Esta enchente não é em vão
Há qualquer coisa tenho certeza
E já vejo é nosso Rei a dançar com a Rainha
Esta festa tem um nome.

Carnaval!

Manifestação cultural
Onde a dança é ritual
e por isso vamos cantar
neste ritmo do batuque
sem esquecer o som do apito
e melodias destas palmas
que combinam
com as passadas destas danças
Kazukuta, Rebita, Sungura sem Esquecer o
Kuduro
E outras tradicionais, a festa é,
Carnaval! E não vejo maldade em dançar

É carnaval

Vamos dançar nossa cultura

É carnaval

Vamos festejar sem violência

O carnaval é nossa primeira identidade cultural
O carnaval é o nosso maior parceiro no desporto
e na educação

Com o carnaval preservamos nossa identidade
cultural

E mostramos nossa originalidade

O Carnaval é mascote de alegria

É a Paz da nossa nação sem distinção

De origem nem cor

O que importa é felicidade e amor

Da minha gente e destas crianças

Que hoje na tribuna manifestam

Com euforia e energia estas mudanças

De desenvolvimento que encantam

Angolanos envolvidos directa ou indirectamente

É carnaval

Vamos dançar nossa cultura

É carnaval
Vamos Cantar nossa Angola
É carnaval
Vamos festejar sem violência

MADULUTYI
13/03/2012

África

Relativamente é que nossos pensamentos
Não convergem
Nossas ideologias diferenciam-se
Nossos sentimentos não são indiferentes
Pelo meu corpo físico
Relato-lhe no poema rico
E não estou ausente não!
Não estou ausente
pela nobre alma
estou presente

e em imagem revejo minha África
esverdeada de esperança
É, este é o meu grande continente
Que também é berço do homem
Afiml quem África lhe chamou?
Se neste rosto vejo homem que chorou pelo
poema
Que assim declamou
Ao relembrar bondade de seu antecedente
Da qual por sua memória me faço sorridente

Sorrio por este homem, que pela África lutou
Quando, somente ele esmerou
Que guerra seria findável
É o homem continuaria amável.

Tristezas! Hoje são lembranças
E apesar de enormes mudanças
A África, sim esta mesma África
É o continente da Esperança...

MADULUTYI
15/04/2012

Descoberta

É!
Verdade é
Fiz escrito em papel de lustro
Que em Dezembro
Deste pequeno astro
O talento descubro.

Onde me fiz maestro
E agora sim lhe mostro
Que de onde venho tenho mastro
E jamais em família será teatro.

Liderança de casal de quatro
E para não escrever sinistro
Marco assim neste livro
Feitura que nunca será teatro.

Não me desfaço de meu outro
Por lá estar vida deste arbusto
Onde em quedas me desdobro
Para suportar dores no ombro
Definidas pelas regras do árbitro

MADULUTYI
20/12/2012

Para esta Vida

Vou hoje semear
Vou hoje plantar
E vou hoje escrever

Para amanhã
Ler, pensar e repensar
Talvez um dia querer qu'isto
Parte desta vida venha fazer

Não adianta negar
ou mesmo renunciar
coisas da vida

pois se acontecem é destinado
e ao destino não se pode fugir
somente temos mesmo de reagir
com bastante firmeza
para que o amanhã seja certeza
de tudo e de todos os sonhos.

Vou hoje semear
Vou hoje plantar
Vou hoje cantar
Vou hoje sorrir

Para ver o jardim a florir
E pensar
Que se hoje são vencedores
Estão unidos
Mais na falta de um detalhe
Fizemo-nos derrotados amanhã

Firmes! Na vida temos de manter
Certeza tem de escrever
E assim como a natureza descrever
Para confessar que o sucesso
Em enorme progresso
Está em mãos do destino
E nunca em pernas do desejo.

MADULUTYI
23/12/2012

Amizade

Quando em minha vida cruzaste
Engraçado achei
Até descarado te considerei
De ti só julguei malfetorias
Que talvez fosses atrevido,
Aborrecedor
E até mesmo chato
Quando no final estava a descontar
Aquele que em realidade iria precisar
Como agasalho em solidão, tristezas
Aflições, conquistas e até minhas
Alegrias contigo partilhar.

Só hoje desavergonhada
Em lembrar-te dos insultos
Mais o manifesto com necessidade
De teu digno perdão vier a merecer
Porque hoje, em meu coração
Ocupas um espaço, que esta antes do amor
E este lugar que com mérito conquistaste
Tem um nome 'AMIZADE'

Esta, onde hoje tenho
o peito para colocar minha cabeça
o ombro para me apoiar
a mão para pegar
o corpo para abraçar

Amizade onde tem o homem ideal
Para confiar meus segredos, desejos,
Ambições
E tudo de minha vida.

Cré!
Tudo que esmero
Esta nesta nossa amizade

MADULUTYI
23/12/2012

Vendedeira

Que fizesse sol
Ou caísse chuva
Ninguém e nada lhe parava
Esforço e paciência não poupava
E em cada esquina que passava
Sempre no jeito cantado gritava
Arreou, arreou, arreou

Poderia!
ser o peixe fresco
da tia Maria
ou se não mesmo o seco
da dona Pulqueria

nos mabululos quando se ouvia
está passar o carapau o grossooo
portões para as ruas abriam-se
e conduto já estava comprado
vendem um pouco de tudo
desde frutas a hortaliças
e de verdade, nada mesmo faltava
naqueles cestos ou banheiras
vender seus produtos era o que interessava
em todo aquele processo
era como se o mercado
viesse em nossa casa

e mesmo com tudo facilitado
sem reconhecermos o esforço
de forma descarada, pedíamos baixe o preço
e ela no gesto habitual, alegre
e conquistador
faz seu trabalho com amor
e muita dedicação
o rosto conotando visível sofrimento
para não perder cliente terminava aceitando
e ainda com o desconto
de vontade imprópria
queríamos sempre esquebra.

MADULUTYI
01/08/2013

Drama

A nossa gente...
Quem é ela?
Se não o taxista
A mulher ambulante
A camponesa ou
O vulgo tio António
Que sempre trabalhou
Para minha Angola ser.

Ser o canto de gentes
Onde ricos foram pobres
E pobres de hoje, também
Ser, ricos de amanhã podem.

Estou na pátria onde mudar
Cada problema da vida
Teve sempre uma saída
E as situações de tenra idade
Tiveram representatividade

Se saímos da guerra
Para a paz
Vivenciamos glórias
Nessa abençoada terra.

Os sonhos deste humilde
Mesmo com suporte da fé
E esperança divindade
Colocou pensamentos em pé.

Não deixou de parte a lutou
Partiu para o sacrifício
Do qual hoje é do ofício
Que vê, vida total e perfeita.

Não é um multimilionário mais,
Ostenta na galeria de conquistas
O imensurável legado
Onde tornado o faz legitimista.

MADULUTYI
13/09/2013

SOBRE O AUTOR



Mário Dungula Luzolo Tyivinda, natural de M'Banza Congo, Município de M'Banza Congo, Província do Zaire, é filho primogénito de seus progenitores (António Manuel Tyivinda, natural da comuna do Jau-Chibia e professor de Matemática e de Suzana Luzolo, natural do songololo-Zaire, já em saudade eterna).

DADOS ACADÉMICOS

Licenciado pelo Instituto Superior Politécnico Gregório Semedo (ISPSG) na faculdade e curso de Ciências Políticas e Administração do Território

FORMAÇÕES PROFISSIONAIS

Em 2008 fez curso básico de informática no centro de formação profissional PACIÊNCIA, na escola nº 98;

Em 2008 fez o Curso profissional de Jornalismo, no centro de formação ESTRELA DA HUILA;

Em 2009 fez o curso básico de Electricidade no centro de formação profissional JANGO JUVENIL;

Em 2011 faz o curso de treinador de FUTSAL;

Em 2012 fez o curso de formação profissional de ladrilho no centro de formação MÃOS QUE FAZEM A DIFERENÇA na escola 27 de Março.

Em 2013 fez a formação de montagem e reparação de computadores no centro de Formação WORLD VISION

É portador da Carta de condução nº HL-81947

De 2008 a 2016 Participou em Formações e vários Workshops sobre direitos Humanos e VIH/SIDA.

Em 2015 e 2016 fez os Cursos de Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Empresas no centro de Formação Jango Juvenil.

Em 2016 fez o curso de árbitros de FUTSAL.

Em 2017 fez o Curso de Curta Duração de Personal Trainer (treinador pessoal) para fisioculturismo e condicionamento atlético-físico.

Em 2020 participou em Formações sobre medidas de biossegurança da Covid 19.

Em 2020 fez a formação técnico profissional de Serralharia no Centro de Formação Profissional da Huíla.

Reflexão Luzuângua

Autor: Mário Dungula Luzolo Tyivinda Marito

"MADULUTYI"

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



Todos os direitos desta obra reservados a
Mário Dungula Luzolo Tyivinda Marito
"MADULUTYI"

Este E-book está protegido por
Leis de direitos autorais na "**CPLP**" "**SADC**" e "**PALOP**"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

"PALOP" PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

